

Há um país querendo ser o primeiro a dar o calote no FMI. Adivinhe qual.

O Brasil pediu ao Fundo Monetário Internacional (FMI) algo que ele nunca concedeu em seus mais de 40 anos de existência: a prorrogação dos prazos de pagamento de suas dívidas. O FMI, integrado por 151 governos, "não tem mecanismos que prevêem um atraso", disse ontem um funcionário que conhece muito bem suas operações. A dívida do Brasil junto ao Fundo se situa em torno dos US\$ 4,75 bilhões, mas totaliza US\$ 108 bilhões no Exterior.

O pagamento de juros e de capital devidos ao FMI é uma prioridade dos países tomadores dos empréstimos, que se mostram sempre mais dispostos a atrasar pagamentos a governos e bancos privados. Mas anteontem o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, disse confiar que o FMI concordaria que o País suspendesse os pagamentos neste segundo semestre. O Brasil paga ao Fundo US\$ 1,1 bilhão ao ano, a título de juros e capital.